

Pragas quarentenárias ausentes *Anastrepha curvicauda*, *Lobesia botrana* e *Bactrocera dorsalis*: prospecção de inimigos naturais visando ao controle biológico

Jeanne Scardini Marinho Prado¹; Maria Conceição Peres Young Pessoa¹; Beatriz Aguiar Giordano Paranhos²; Rafael Mingoti³.

¹Embrapa Meio Ambiente. ²Embrapa Semiárido. ³Embrapa Territorial. E-mail: jeanne.marinho@embrapa.br.

Resumo:

O risco de ingresso de novas pragas no país requer atenção e conhecimento sobre seus aspectos gerais e estratégias para monitoramento e controle, visando ações rápidas e eficientes caso detectadas em território brasileiro. Assim, com o objetivo de apoiar as ações de defesa fitossanitária nacional, o projeto DefesaInsetos (Embrapa) realizou a prospecção de alternativas de controle químico (CQ) e biológico (CB) para as pragas quarentenárias ausentes (PQA) *Anastrepha curvicauda*, *Bactrocera dorsalis* e *Lobesia botrana*, para a quarentenária presente (PQP) *Bactrocera carambolae* e para pragas exóticas presentes de importância econômica *Drosophila suzukii* e *Aleurocanthus woglumi*. Com foco nas estratégias de CB das PQA, levantamentos de informações foram realizados em literatura técnico-científica internacional, resultando na identificação das espécies utilizadas nessas estratégias. A partir dessa informação, espécies relatadas como presentes no Brasil foram priorizadas por estarem mais bem adaptadas às condições nacionais, a saber, *Fopius arisanus* e *Tetrastichus giffardianus* para *B. dorsalis*, *Diachasmimorpha longicaudata* para *A. curvicauda* e *Trichogramma pretiosum* para *L. botrana*. Essas espécies foram estudadas quanto a seus aspectos biológicos, condições abióticas favoráveis e hospedeiros. Locais com registros de ocorrências das PQA e dos bioagentes foram também identificados em bases de dados e literatura internacional, viabilizando conhecimento para uso nos zoneamentos de áreas aptas nacionais favoráveis ao maior desenvolvimento dessas espécies. Esses resultados, junto a outros disponibilizados pelo projeto com foco no CQ das PQA (incluindo em áreas frágeis), foram utilizados em planos de informação geográfica de zoneamentos gerados para a identificação de áreas aptas aos bioagentes em áreas frágeis nacionais, onde CQ lixiviantes e escoantes superficialmente têm restrições de uso.

Palavras-chave: Defesa fitossanitária; Bioagentes; Manejo integrado de pragas

Apoio

Embrapa